

Governadores discutem parlamentarismo

Reunião do Centro-Sul pode pedir plebiscito sobre sistema de governo e discutirá dívida

Das Sucursais

São Paulo — Dez governadores dos estados da região centro-sul do País confirmaram a participação na reunião de sexta-feira em Florianópolis, Santa Catarina, que terá como principal tema político em discussão a realização de plebiscito para definir o sistema de governo. A sugestão é do governador do Rio, Moreira Franco, e ontem foi endossada por Orestes Quércia, de São Paulo, e Pedro Ivo, de Santa-Catarina, durante almoço no Palácio dos Bandelrantes.

Na prévia da reunião de todos os governadores, que acontecerá no Rio em data ainda não marcada, serão tomadas posições sobre outros assuntos da Constituinte, como a reforma tributária. Os governadores deverão referendar a decisão dos secretários da Fazenda dos estados em apoiar o artigo que consta atualmente no anteprojeto. Ivo destacou que os governadores estão preocupados com a autonomia financeira de seus estados.

Em relação ao sistema de governo, a maioria dos governadores é a favor do presidencialismo. As exceções, segundo Quércia, são apenas de Waldir Pires e Pedro Simon que já se manifestaram parlamentaristas. "O ideal é unir os governadores em torno da tese do plebiscito" — afirmou Quércia. A duração do mandato do presidente Sarney, segundo o governador paulista, não deverá constar da sugestão de plebiscito por ser uma questão consensual: "Nem parece haver dúvidas a respeito disso".

Outro assunto polêmico que poderá constar da pauta da reunião de Florianópolis será o da restrição de investimentos do Governo Federal nos estados e municípios. A partir das queixas do governador de Minas Gerais, Pedro Ivo acredita que a questão seja levantada, se a maioria dos governadores considerar oportuno tomar uma posição a respeito. "Os governadores estão sofrendo como o presidente José Sarney com as dificuldades econômicas" — ponderou o governador catarinense. Quércia, por sua vez,

manifestou-se mais solidário com seu colega de Minas Gerais: "Ele tem razão em defender os direitos dos estados. Até sexta-feira ele terá condições de analisar melhor essa questão com os seus assessores econômicos e verificar, como eu, que o impacto foi menor do que se esperava. Mas, se decidirmos na reunião, poderemos até exigir mudanças nas medidas do governo".

LOBBY

Estarão presentes à reunião Orestes Quércia (SP), Morelra Franco (RJ), o de Minas, Alvaro Dias (PR), Pedro Simon (RS), Marcelo Miranda (MS) e Max Mauro (ES), além do anfitrião Pedro Ivo Campos. Henrique Santillo, de Goiás, mandará sua vice, pois tem impedimento constitucional para comparecer. O local do encontro ainda não foi definido pelo governo de Santa Catarina. O anfitrião governador Pedro Ivo, disse ontem em Florianópolis que pretende sugerir a formação de um lobby de governadores para atuar junto ao Governo Federal.

CHICO FERREIRA/ANGULAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS